

**TERCEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2025 - FECHAMENTO**

O Demonstrativo de Receitas e de Despesas ao final da execução orçamentária de 2025 apresentou os seguintes resultados:

- a) Déficit de R\$ 277,156 milhões no exercício de 2025, considerando as despesas empenhadas no exercício e receitas totais (RTE e Receita Própria);
- b) Despesas do exercício superiores às Receitas do Tesouro do Estado (RTE - Quota-parte sobre ICMS), situando-se em 117,48%.

Na sequência, seguem os comentários acerca das receitas e despesas realizadas no decorrer do ano de 2025.

**RECEITA**

O somatório das Receitas para 2025 é 0,08% (-R\$ 3,241 milhões) menor que a previsão contida no orçamento inicial, atingindo R\$ 4.192,372 milhões. Esse resultado foi consequência de variações nas diversas rubricas de Receitas, detalhadas a seguir:

**Recursos do Tesouro do Estado (RTE) ..... -R\$ 189,329 milhões**

✓ **ICMS**

A arrecadação de ICMS-Líquido adotada como parâmetro para elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária – 2025 (R\$ 181,886 bilhões) foi estimada pela Secretaria da Fazenda Estadual em setembro de 2024, considerando o valor de arrecadação de ICMS até o mês de agosto e as previsões para o período de setembro a dezembro de

2024 com base nas expectativas de PIB e inflação para o período. Com isso, previu-se um repasse anual de R\$ 3,994 bilhões de reais para a Universidade. Informamos que, em janeiro de 2025, foi publicado o Decreto de Execução Orçamentária do Estado de São Paulo com a manutenção das dotações orçamentárias aprovadas, sem nenhuma alteração.

O primeiro semestre apresentou uma arrecadação menor (-3,29%) que o estimado inicialmente pelo Governo do Estado de São Paulo e que havia sido mantido na Primeira Revisão Orçamentária de 2025. Em valores nominais, a arrecadação apresentou um crescimento de 7,23% frente ao arrecadado no mesmo período de 2024.

Cabe lembrar que a estimativa original de arrecadação de ICMS prevista para 2025 apresentava um salto inusitado, comparado com períodos anteriores. A expansão seria maior que o crescimento econômico (PIB paulista) e a correção inflacionária do período, parâmetros geralmente utilizados para esse cálculo. Passado o primeiro semestre, verificamos que não houve alterações significativas nas políticas governamentais de cobrança de ICMS, nem revogação de desonerações fiscais que poderiam levar a uma arrecadação próxima da prevista. O objetivo de ampliação da base estadual para a aplicação da reforma tributária num futuro próximo, que poderia justificar tais esforços, parece ter perdido relevância.

Diante da situação apresentada e da Secretaria da Fazenda não haver apresentado mudanças nos valores estimados até o momento da Segunda Revisão Orçamentária, esta Assessoria optou por reduzir a previsão de arrecadação de R\$ 181,866 bilhões por considerar este valor inatingível. A nova estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido foi de R\$ 175,303 bilhões (menor em 3,6%), resultando em R\$ 3,849 bilhões de previsão de arrecadação total de receita do ICMS para a Universidade, valor que reduziu em R\$ 144,549 milhões as receitas previstas inicialmente. Ressaltamos que para estimar a arrecadação de ICMS dos próximos meses utilizamos as estimativas de inflação e PIB nacional.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento Estadual, no final de setembro de 2025, encaminhou uma revisão da arrecadação de ICMS para o exercício. A nova estimativa de arrecadação de ICMS-Líquido foi de R\$ 175,175 bilhões, resultando em R\$ 3,846 bilhões de previsão de arrecadação total de receita do ICMS para a Universidade, o que representou uma redução de R\$ 2,806 milhões nas receitas previstas na segunda revisão, seguida de ajuste orçamentário.

O repasse financeiro do exercício de 2025 apresentou uma redução significativa (-3,95%) sobre a arrecadação inicialmente prevista, como pode ser observado no Gráfico 1. Em valores nominais, a arrecadação apresentou um crescimento de 6,42% frente ao arrecadado no exercício anterior.

Por fim, a arrecadação do ICMS em 2025 totalizou R\$ 174,701 bilhões no exercício, ficando 3,95% abaixo do valor previsto na Proposta de Distribuição Orçamentária inicial (R\$ 181,886 bilhões), e 0,34% abaixo do valor adotado na Segunda Revisão Orçamentária (-R\$ 0,602 bilhão), conforme dados apresentados na Tabela 1. Esse resultado aliado à não execução total dos recursos previamente destinados a programas e investimentos já aprovados, ajudaram na redução do déficit previsto na 2ª Revisão Orçamentária de R\$ 548,106 milhões (despesas do exercício) para um déficit de R\$ 277,156 milhões nesta última revisão do orçamento de 2025.

✓ **Recursos Adicionais à Quota-parte ICMS.**

A Universidade recebeu repasses de recursos da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo conforme os valores previstos na tabela do SUS Paulista de acordo com a produção da área assistencial da saúde. O SUS paulista é um programa criado pelo governo estadual com a função de contribuir com suportes adicionais de recursos para os serviços contratados pelo SUS. Foi suplementado recursos no valor de R\$ 91,459 milhões referente ao segundo semestre de 2024 e o primeiro quadrimestre de 2025.

O Estado de São Paulo estabeleceu que as Emendas Parlamentares Impositivas e Transferências Voluntárias deverão ser repassadas aos beneficiários com recursos da Receita do Tesouro do Estado a partir de 2022. Recursos do ICMS extraquota-parte foram repassados para execução das emendas dentro do orçamento da Universidade no exercício. O governo do Estado de São Paulo repassou à Universidade em 2025 o montante de R\$ 29,311 milhões, distribuídos entre Saúde (R\$ 28,311 milhões) e Não Saúde (R\$ 1,000 milhão). Deste total, foram executados mais de 99,37%, sendo R\$ 28,294 milhões (99,94% do total recebido) na área da saúde e R\$ 0,832 milhão (83,25% do total recebido) na educação.

Destaca-se que foram indicados, inicialmente, para o exercício de 2025 R\$ 20,271 milhões em Emendas, entre Impositivas e Voluntárias, sendo declarado o impedimento técnico de 2 Emendas Impositivas (no valor de R\$ 0,150 milhão), além de estar pendente a liberação da dotação para 22 Transferências Voluntárias, que montam R\$ 8,150 milhões, e de terem sido liberados no exercício de 2025 recursos para 28 Transferências Voluntárias indicadas pelos deputados ainda em 2024, no valor de R\$ 17,340 milhões.

Os recursos incrementados ao orçamento da Universidade são Recursos do Tesouro do Estado extraquota-parte da Universidade, dessa forma são recursos além dos 2,1958%.

✓ **Diferença de arrecadação de dezembro de 2025.**

Foi reduzido o valor de R\$ 31,558 milhões em janeiro, proveniente do repasse da quota-parte da Universidade sobre a diferença entre o valor da arrecadação de ICMS prevista para dezembro/2024 e o montante efetivamente arrecadado no mês.

As Receitas do Tesouro do Estado – Quota Parte do ICMS, ao final do exercício de 2025, apresentam uma redução de R\$ 189,329 milhões (-4,74%) em relação à Proposta Orçamentária Inicial, conforme tabela abaixo.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHÕES			
		ICMS ANUAL 2025 A	RECEITAS DA UNICAMP SOBRE		TOTAL RTE UNICAMP E = B + C + D
			Q.P. ICMS B = A x 2,1958%	DIFER. DEZ/2024 D	
PROP. ORÇAM.	a	181.886,007	3.993,853	0,000	<b>3.993,853</b>
2ª REVISÃO	b	175.303,041	3.849,304	-31,558	<b>3.817,746</b>
3ª REVISÃO	c	174.700,880	3.836,082	-31,558	<b>3.804,524</b>
DIFERENÇA	d = c - b	-602,161	-13,222	0,000	<b>-13,222</b>
	e = c - a	<b>-7.185,127</b>	<b>-157,771</b>	<b>-31,558</b>	<b>-189,329</b>
VARIÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	-0,34%	-0,34%	-	<b>-0,35%</b>
	g = c / a	-3,95%	-3,95%	-	<b>-4,74%</b>

Com a finalidade de demonstrar o desempenho da arrecadação do ICMS no período de 2021 a 2025, preparamos os Gráficos 2 a 13 e as Tabelas 2 a 4, com dados em valores reais (deflacionados para uma mesma base), sobre os quais destacamos as seguintes observações:

- A arrecadação de ICMS nominal de R\$ 174,701 bilhões, quando deflacionada, sinaliza um crescimento real, em relação a 2024, de 1,62% pelo IPC-FIPE e de 1,36% quando se utiliza o IPCA/IBGE; este fato apresenta um baixo crescimento apresentado pela arrecadação de 2025;
- A arrecadação de ICMS, quando deflacionada, sinaliza para um modesto crescimento real, em relação ao ano de 2022, de 3,12% pelo IPC-FIPE e 1,70% pelo IPCA-IBGE (vide tabelas 3 e 4);
- Em relação ao ano de 2021, enquanto o IPC-FIPE apresenta um crescimento real de 1,91%, o IPCA/IBGE já sinaliza para um crescimento real da arrecadação de 0,94%;
- Os dados apresentados nos gráficos e tabelas mostram que a arrecadação se mantém no exercício de 2025 ao patamar muito próximo ao da arrecadação de 2021;

- e) A série histórica ampliada, bem como outras informações sobre arrecadação do ICMS, pode ser verificada na página da AEPLAN (<https://www.aeplan.unicamp.br/outros-dados/arrecadacao-icms/>).

**Receita Própria ..... R\$ 65,318 milhões**

As Receitas Próprias totalizaram R\$ 267,078 milhões, situando-se 32,37% maior do que o valor estimado no início de 2025 e ficando acima da última projeção apresentada na Segunda Revisão Orçamentária (+9,55%).

Os juros nominais recebidos sobre as aplicações financeiras continuam a ser a principal fonte de receita própria da Universidade. O exercício apresentou uma arrecadação maior frente aos valores estimados inicialmente. Informamos que a taxa básica de juros atual foi revista para cima durante o exercício, por isso a arrecadação foi maior que o estimado para últimas revisões. Apesar da utilização de parte do montante aplicado devido a cobertura do déficit do exercício, e com base nos valores arrecadados em todo o exercício, as receitas das aplicações financeiras foram 29,72% maiores que a estimativa inicial desta rubrica de receita, passando de R\$ 163,240 milhões para R\$ 211,756 milhões.

As outras fontes de receitas próprias encontram-se acima do previsto inicialmente, com destaque para as receitas diversas e as receitas revertidas as Unidades Universitárias. Em razão disso, a arrecadação total dessas receitas cresceu em R\$ 16,782 milhões no ano.

Além disso, o valor total previsto apresenta um pequeno acréscimo graças às Receitas de Doações, uma vez que foi arrecadado, o valor de R\$ 0,021 milhão em 2025. Destacamos que os recursos doados foram imensamente inferiores aos anos anteriores. Com isso, todo o montante será utilizado para as despesas extras da área assistencial da saúde.

ITEM		VALORES NOMINAIS EM R\$ MILHARES			
		APLICAÇÕES FINANCEIRAS A	OUTRAS RECEITAS B	DOAÇÕES PANDEMIA D	RECEITA PRÓPRIA E = A + B + C + D
PROP. ORÇAM.	a	163,240	38,520	0,000	201,760
2ª REVISÃO	b	201,933	41,857	0,017	243,806
3ª REVISÃO	c	211,756	55,302	0,021	267,078
DIFERENÇA	d = c - b	9,823	13,445	0,004	23,272
	e = c - a	48,516	16,782	0,021	65,318
VARIAÇÃO PERCENTUAL	f = c / b	4,86%	32,12%	26,70%	9,55%
	g = c / a	29,72%	43,57%	-	32,37%

Desta forma, a arrecadação anual para o montante de receitas próprias inicialmente prevista (R\$ 201,760 milhões) foi ampliada para R\$ 267,078 milhões (32,37% de aumento), o que representa um aumento absoluto de R\$ 65,318 milhões.

## DESPESA

As Despesas de 2025 totalizaram R\$ 4.469,528 milhões, situando-se 8,83% (R\$ 432,996 milhões) abaixo do montante estimado na proposta orçamentária inicial.

Informamos que os valores apresentados nas primeiras revisões foram resultantes da efetiva realização de despesas no momento e de alterações de estimativas para o restante do exercício.

Na sequência, apresentamos o detalhamento e os comentários sobre as movimentações ocorridas nos diversos Grupos de Despesas:

GRUPO	PROPOSTA	2ª REVISÃO	3ª REVISÃO	VARIÇÃO	
	ORÇAMENTÁRIA			R\$	%
	A	B	C	D = C - A	E = C / A
I - PESSOAL	3.641,708	3.725,825	3.575,182	-66,526	-1,83%
II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	13,904	13,904	13,201	-0,703	-5,06%
III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	55,675	53,160	52,461	-3,214	-5,77%
IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	103,723	104,012	107,167	3,444	3,32%
V - DESPESAS CONTRATUAIS	253,542	261,109	226,450	-27,092	-10,69%
VI - PROGRAMAS DE APOIO	159,001	156,966	132,317	-26,684	-16,78%
VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	38,829	105,128	160,702	121,873	313,87%
VIII - PROJETOS ESPECIAIS	291,730	211,273	191,767	-99,963	-34,27%
IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	6,480	4,255	10,281	3,801	58,66%
X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	337,932	335,965	0,000	-337,932	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>4.902,524</b>	<b>4.971,597</b>	<b>4.469,528</b>	<b>-432,996</b>	<b>-8,83%</b>

a) Grupo I – Pessoal: a redução de 1,83% nestas despesas (-R\$ 66,526 milhões) é decorrente de diversos fatores que atuaram em sentidos opostos:

- i.* Gratificações e designações aprovadas pelos órgãos competentes;
- ii.* Reajuste salarial de 5,51% a partir da folha de maio, conforme negociação entre o CRUESP e o Fórum das Seis;
- iii.* Ampliação de 7,50% nos recursos do Programa do Auxílio Refeição, devido a correção no valor de R\$ 40,00 para R\$ 43,00 por dia trabalhado;
- iv.* Auxílio Saúde utilização de recursos abaixo do previsto se deve a implantação contínua do programa durante o exercício de 2025; o valor de pagamento mensal aumentou constantemente, assim que mais servidores puderam ser incorporados;
- v.* Cobertura do déficit no orçamento do Hospital das Clínicas (R\$ 28,027 milhões) e CAISM (R\$ 3,119 milhões), para pagamento de horas extras durante o exercício de 2025; cabe ressaltar, que apesar das contratações aprovadas para o HC em 2024 e já efetuadas pela DGRH, não foi possível averiguar a redução significativa das horas extras, conforme esperado. A redução na quantidade de horas extras foi de apenas 21,21%;
- vi.* Os plantões da Área de Saúde permaneceram dentro do previsto inicialmente;

- vii. R\$ 850,370 milhões para pagamento da Insuficiência Financeira relativa ao pagamento da folha de inativos e pensionistas da Universidade, deduzidos os valores correspondentes aos royalties do petróleo e gás natural; este valor equivale a 22,35% das Receitas do Tesouro do Estado destinadas à Universidade;
- viii. Abatimento de valor do item Insuficiência Financeira, em função da participação da Universidade na compensação financeira recebida pelo Estado devido à exploração de petróleo e gás natural (Lei nº 16.004, de 23 de novembro de 2015). A seguir, demonstramos os valores abatidos pelo Estado no exercício de 2025;

**Royalties do Petróleo**

<b>MÊS</b>	<b>Valores em R\$</b>
<b>JAN</b>	1.044.516
<b>FEV</b>	3.662.128
<b>MAR</b>	1.467.157
<b>ABR</b>	1.320.037
<b>MAI</b>	6.175.537
<b>JUN</b>	1.148.014
<b>JUL</b>	1.011.529
<b>AGO</b>	4.284.074
<b>SET</b>	1.127.713
<b>OUT</b>	1.076.321
<b>NOV</b>	4.367.205
<b>DEZ</b>	990.549
<b>TOTAL</b>	<b>27.674.780</b>

<b>SERVIDORES COM EVENTOS REGISTRADOS EM FOLHA DE PAGAMENTO</b>						
<b>SITUAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>					<b>%</b>
	<b>SET/2024 (A)</b>	<b>JUN/2025 (B)</b>	<b>DEZ/2025 (C)</b>	<b>D = C - B</b>	<b>E = C - A</b>	<b>F = C / A</b>
<b>Ativos</b>	9.132	9.498	9.642	<b>144</b>	<b>510</b>	<b>5,58%</b>
<b>Aposentados</b>	5.495	5.484	5.466	<b>-18</b>	<b>-29</b>	<b>-0,53%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.627</b>	<b>14.982</b>	<b>15.108</b>	<b>126</b>	<b>481</b>	<b>3,29%</b>

- b) Grupo II – Juros, Encargos, Amortizações e Sentenças Judiciais: a redução de 5,06% (-R\$ 0,703 milhão) decorre de uma correção nos valores estimados. A Universidade realizou todos os pagamentos devidos no exercício;
- c) Grupo III – Despesas de Utilidade Pública: a redução de 5,77% (R\$ 3,214 milhões) é decorrente de:
- i.* Apesar do reajuste de 4,69% incidente sobre o custo unitário dos megawatts deferido a partir de maio de 2025 referente ao contrato atual para compra de energia elétrica no mercado livre, foi observada uma redução dos valores de consumo se comparado ao projetado na Proposta de 2025. Os gastos decorrentes desse contrato correspondem a 60% das despesas de energia elétrica no campus Campinas, sendo os outros 40% referentes ao pagamento do sistema de distribuição de energia, cujos valores foram atingidos pela redução de 3,66% decorrentes da redução da tarifa aprovada pela ANEEL, aplicável aos consumidores da CPFL a partir de abril de 2025;
  - ii.* Reajuste de 5,92% em fevereiro no valor do metro cúbico de água em Campinas;
  - iii.* A FOP apresentou um aumento significativo de consumo de água apenas no primeiro trimestre;
  - iv.* Reajuste de 18,48% em agosto no valor do metro cúbico de água em Piracicaba;
  - v.* Reajuste de 5,72% em junho no valor do metro cúbico de água em Limeira;
  - vi.* Redução apurada no consumo de água e energia elétrica nos Campi frente a previsão de consumo dos serviços de utilidade pública para o exercício.

- d) Grupo IV – Restaurantes e Transportes: o aumento de 3,32% das despesas deste Grupo em relação ao orçamento inicial (R\$ 3,444 milhões) se deve a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais e acréscimo das despesas estimadas na formulação do orçamento inicial dos restaurantes universitários para o exercício de 2025; informamos que a execução do contrato de fornecimento de refeições dos Restaurantes Universitários foi superior ao estimado, necessitando de complementação de R\$ 4,874 milhões (R\$ 1,406 milhão acima do aprovado pelo CONSU); as despesas de transportes também tiveram uma realização menor que o orçado inicialmente, apesar do aumento aprovado pelo CONSU do contrato unificado de fretados.
- e) Grupo V – Despesas Contratuais: a redução de 10,69%, equivalente a R\$ 27,092 milhões, se deve à redução de utilização dos serviços estimados por demanda; essa Assessoria informa que os valores reduzidos são decorrentes de uma menor utilização dos serviços, não havendo dados que comprovem redução de itens contratados; e, por outro lado variações aumentativas decorrentes de:
- i.* reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
  - ii.* transferência de recursos advindos de outros Grupos de Despesa (contratos firmados com recursos de custeio);
  - iii.* utilização do contrato de almoxarifado, no valor de R\$ 2,993 milhões, sendo R\$ 1,564 milhão além dos valores aprovados pelo CONSU;
- f) Grupo VI – Programas de Apoio: a redução de 16,78% (-R\$ 26,684 milhões) é decorrente de movimentação de recursos entre os Programas Qualificados (PAEG, PAQPP e PAEMT) e outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária; não execução de recursos distribuídos e, por outro lado:
- i.* Foram reajustados os valores de auxílio transporte, conforme aumento da tarifa de transportes de Campinas a partir de janeiro;

- ii.* Bolsas Extensão - ampliação de R\$ 0,420 milhões de recursos para pagamento das bolsas previstas para o exercício.
  
- g) Grupo VII – Manutenção das Atividades Existentes: a ampliação de 313,87% (R\$ 121,873 milhões) é resultante das transferências de recursos oriundos de outros Grupos de Despesa, principalmente o Grupo VI – Programas de Apoio, e do Grupo IX – Despesas Custeadas com Receita Própria; com destaque para as transferências de recursos do Grupo VIII para cobertura do déficit de custeio do Hospital de Clínicas.
  
- h) Grupo VIII – Projetos Especiais: a redução das despesas verificadas neste Grupo (- R\$ 99,963 milhões) é decorrente das seguintes movimentações:
  - i.* Transferência de parte dos recursos da Reserva Técnica para os Grupos III, IV e V, para atender a reajustes de preços previstos em cláusulas contratuais;
  - ii.* Redução total dos valores aprovados para a reserva de contingência, em função da redução da previsão de arrecadação do ICMS, na primeira revisão; e reajuste salarial concedido na data-base pela Universidade
  - iii.* Suplementação de R\$ 0,094 milhão para atender a complementação de recursos para aquisição de vacinas contra influenza;
  - iv.* Suplementação de R\$ 3,750 milhões para atender complementação de recursos para o Plano de Atualização Tecnológica – PATC; os valores solicitados serão destinados a contratos institucionais da Universidade para assinatura e renovação de softwares, controle de estoque, sistema de contratos.gov entre outras despesas;
  - v.* Suplementação de R\$ 1,500 milhão em Apoio a Novos Programas para garantir o apoio a novas propostas; informamos que os recursos estimados inicialmente foram quase totalmente utilizados, principalmente para contrapartidas de convênios;
  - vi.* Suplementação de R\$ 53,024 milhões referente ao repasse de recursos do SUS Paulista à área assistencial da saúde, referente ao

- segundo semestre do ano de 2024; e posteriormente transferido para o Grupo VII;
- vii. Suplementação de recursos no valor de R\$ 19,000 milhões para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas nos meses de julho e agosto; recursos oriundos da antecipação dos valores referentes ao primeiro trimestre do SUS Paulista; e posteriormente transferido para o Grupo VII;
  - viii. Suplementação de recursos no valor de R\$ 20,000 milhões para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas nos meses de setembro e outubro; antecipação dos valores referentes ao segundo trimestre do SUS Paulista; e posteriormente transferido para o Grupo VII;
  - ix. Suplementação de recursos no valor de R\$ 20,000 milhões para cobertura do déficit orçamentário do Hospital de Clínicas nos meses de novembro e dezembro; antecipação dos valores referentes ao terceiro trimestre do SUS Paulista; e posteriormente transferido para o Grupo VII;
  - x. Suplementação de R\$ 38,435 milhões referente ao repasse de recursos do SUS Paulista à área assistencial da saúde, referente ao primeiro quadrimestre do ano de 2025; informamos que devido a chegada da dotação no final de dezembro os valores ainda não foram repassados aos hospitais, mas em função do HC já apresentar pedidos de suplementação para o exercício de 2026, optamos por não segurar como pagamento dos recursos já adiantados e executados;
  - xi. Suplementação de recursos de R\$ 3,963 milhões para a contratação de serviços e a execução de obras, reformas e aquisições, as quais, por estarem em plena execução ou pela necessidade de execução imediata, oriundos de investimentos aprovados em anos anteriores.
- i) Grupo IX – Despesas Custeadas com Receitas Próprias: um aumento de R\$ 3,801 milhões é resultante de:

- i.* Redução nos valores de despesas custeadas com a receita própria que ocorre pela transferência de recursos para outros Grupos de Despesa, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária;
  - ii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 4,286 milhões referente a orçamentação de recursos oriundos das taxas SAE, geridos pela DEAPE, referente à adequação da classificação contábil;
  - iii.* Acréscimo de despesas no valor de R\$ 0,454 milhão; sendo R\$ 0,021 milhão referente ao valor total das doações recebidas pela Universidade em 2025; e R\$ 0,433 milhão referente as doações recebidas em anos anteriores e não executadas no exercício citado.
- j) Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores não Empenhados em Exercícios Anteriores: uma redução de R\$ 3,963 milhões, referente à suplementação de recursos no Grupo VIII, com o objetivo de adequar a operacionalização da execução orçamentária de investimentos aprovados em anos anteriores; os valores não executados em 2025 foram inseridos na Proposta de Distribuição Orçamentária de 2026.

## **BALANÇO DA RECEITA E DESPESA**

O Balanço do Demonstrativo da Receita-Despesa nesta Terceira Revisão do Orçamento 2025 apresenta um déficit anual de R\$ 277,156 milhões. A apresentação de déficit em relação ao valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial (cujo valor inicial apresentava a necessidade de utilização de recursos das reservas financeiras) é decorrente das seguintes alterações nas expectativas de Receitas e Despesas do exercício:

<b>VARIAÇÕES DE VALORES (Proposta Inicial 2025 x Fechamento Orçamentário)</b>		
<b>ITENS</b>		<b>VALOR EM R\$ MILHÃO</b>
<b>Receitas</b>	RTE	-189,329
	Recursos Adicionais	120,770
	Receita Própria	65,318
	<b>Total A</b>	<b>-3,241</b>
<b>Despesas</b>	I - PESSOAL	-66,526
	II - JUROS ENCARGOS AMORTIZ. E SENTENÇAS JUDICIAIS	-0,703
	III - DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA	-3,214
	IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	3,444
	V - DESPESAS CONTRATUAIS	-27,092
	VI - PROGRAMAS DE APOIO	-26,684
	VII - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES	121,873
	VIII - PROJETOS ESPECIAIS	-99,963
	IX - DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS PRÓPRIAS	3,801
	X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS	-337,932
<b>Total B</b>	<b>-432,996</b>	
<b>Déficit / Superávit</b>	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-368,979
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	-337,932
	<b>Proposta Orçamentária Inicial C</b>	<b>-706,911</b>
	Suporte Financeiro - Despesas do Exercício	-277,156
	Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	0,000
	<b>Terceira Revisão Orçamentária D = C - A + B</b>	<b>-277,156</b>

A variação negativa apresentada é resultante de uma pequena redução das receitas e de uma grande redução das despesas totais (causadas principalmente pela não execução das despesas aprovadas para o exercício), considerando também os valores não empenhados em exercícios anteriores (grupo X) que ainda não foram executados. Ressaltamos que apesar da não execução das despesas no ano de 2025 as mesmas devem ocorrer no exercício de 2026.

Face ao exposto, destacamos a importância de se manterem todos os esforços possíveis na otimização do uso dos recursos arrecadados. O ano de 2025 foi um período de crescimento da arrecadação aquém ao esperado, principalmente no primeiro semestre, que foi importante para recuperar as perdas do passado recente. Os fatores domésticos (elevação de juros e desaceleração do PIB) e o turbulento cenário internacional, agravado pela incerteza causada pela reforma tributária, exigem cautela nas projeções de crescimento da receita.

De uma maneira geral, o crescimento significativo das receitas não ocorreu ao longo de 2025, as previsões mais otimistas não se realizaram. A arrecadação de ICMS permaneceu em um novo patamar após as oscilações causadas pelas mudanças nas alíquotas e nas isenções de ICMS. A partir de agora precisamos nos enquadrar neste novo momento com crescimento de arrecadação baseado no crescimento econômico sustentável.

O comprometimento das Receitas do Tesouro do Estado com o Grupo I – Pessoal apresentou em 2025 uma ampliação em relação ao ano anterior, devido ao crescimento da arrecadação de ICMS ser inferior ao crescimento das despesas de pessoal. A participação desta despesa subiu de 89,51% no exercício de 2024 para 93,97% em 2025.

Valores Nominais		Em Mil R\$				
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM PESSOAL						
		2021	2022	2023	2024	2025
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	3.041.030	3.284.624	3.182.367	3.584.273	3.804.524
Grupo I - Pessoal	B	2.097.868	2.470.894	2.902.921	3.208.168	3.575.182
Participação % do Pessoal sobre RTE.	C = B / A	68,99%	75,23%	91,22%	89,51%	93,97%

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

Tanto as Receitas do Tesouro do Estado (RTE) quanto as Despesas totais apresentaram expansão em 2025 comparadas ao ano anterior. Em que pese o crescimento da RTE ter sido menor que o dos gastos de custeio e investimentos, as despesas totais no exercício ficaram R\$ 665,004 milhões acima das Receitas do Tesouro do Estado, atingindo 117,48%.

Valores Nominais		Em Mil R\$				
COMPROMETIMENTO DA RECEITA RTE COM DESPESAS TOTAIS						
		2021	2022	2023	2024	2025
Recursos Tesouro Estado - RTE	A	3.041.030	3.284.624	3.182.367	3.584.273	3.804.524
Grupo I a X - Despesas Totais	B	2.462.758	3.028.557	3.510.818	3.863.769	4.469.528
Participação % Da Despesas sobre RTE.	C = B / A	80,98%	92,20%	110,32%	107,80%	117,48%

Fonte: 3ª Revisão Orçamentária - Fechamentos Anuais

Diante do cenário político e econômico atual, prevemos pontos de atenção para os próximos exercícios, a começar pelo acompanhamento das alíquotas do ICMS, fato que influenciará a arrecadação nos próximos meses. A implementação gradual da reforma tributária aprovada ainda causa preocupação, sobretudo com as mudanças direcionadas às alíquotas do ICMS, que podem afetar diretamente a arrecadação de ICMS estadual atual e a base de cálculos para distribuição do novo imposto (IBS), o que teria impactos no médio prazo para as finanças da Universidade.

Por fim, devemos manter cautela sobre qualquer ampliação das despesas, juntando todos os esforços para uma melhoria nos processos de trabalho, na procura por novas formas de financiamento e na busca da redução dos custos operacionais atuais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final da execução orçamentária de 2025 o Balanço do Demonstrativo de Receitas e Despesas apresentou um déficit de R\$ 277,156 milhões. Quando se considera os recursos relacionados às despesas e investimentos já autorizados em exercícios anteriores (grupo X), no valor de R\$ 337,932 milhões, mas que ainda não foram executados no exercício corrente, e que foram acrescidos pela menor execução das despesas no exercício atual, os recursos do grupo X subiram para R\$ 340,702 milhões. Apresentamos o Anexo II, no qual são detalhadas todas as dotações não executadas em 2025 e incorporadas à Proposta de Distribuição Orçamentária de 2026.

Seguindo a metodologia vigente, os resultados obtidos serão transferidos para os demonstrativos relativos ao Orçamento de 2026.

É importante ressaltar que a redução do déficit apresentado se deve a não realização de despesas já aprovadas e que, portanto, não podem ser destinados para financiar quaisquer outras despesas.

Face ao exposto, destacamos que o exercício de 2025 foi marcado por um crescimento da arrecadação de Receitas do Tesouro do Estado inferior ao previsto inicialmente pela Secretaria da Fazenda e Planejamento Estadual. Após um período com crescimento de arrecadação acima das previsões, o exercício de 2025 mostra que podemos estar num momento sem grandes aumentos no patamar da arrecadação mensal de ICMS.

A AEPLAN reforça a necessidade de ampliar o controle sobre as despesas, a fim de equilibrarmos as receitas com a forte pressão por aumento de gastos, buscando sempre a manutenção dos serviços prestados pela Universidade antes de consumirmos toda a nossa reserva financeira.

AEPLAN, 24 de fevereiro de 2026.

**THIAGO BALDINI DA SILVA**  
**Diretor de Planejamento Econômico**  
**Matrícula 299186**



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**A375DE63 6A174071 90B86328 D5D80D7A**



**ORÇAMENTO - 2025**  
**DEMONSTRATIVO RECEITA/DESPESA**

Valores Nominais

Em R\$ Mil

R E C E I T A					D E S P E S A					
DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2ª REVISÃO	ORÇAMENTO REALIZADO	DIF. % REAL/PREV	DISCRIMINAÇÃO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ORIGINAL	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2ª REVISÃO	ORÇAMENTO EMPENHADO	DIF. % REAL/PREV	PART. % S/R.T.E.
	(A)	(B)	(C)	D = (C - A) / (A)		(E)	(F)	(G)	H = (G - E) / (E)	I = (G - E) / (D) RTE
<b>RECURSO TESOUREIRO ESTADO - RTE</b>	<b>3.993.853</b>	<b>3.817.746</b>	<b>3.804.524</b>	<b>(4,74)</b>	<b>CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS</b>	<b>3.655.612</b>	<b>3.739.728</b>	<b>3.588.382</b>	<b>(1,84)</b>	<b>94,32</b>
Quota-parte sobre ICMS - 2.1958% <sup>(1)</sup>	3.993.853	3.849.304	3.836.082	(3,95)	GRUPO I - PESSOAL	3.641.708	3.725.825	3.575.182	(1,83)	93,97
Diferença de arrecadação de dezembro de 2024	-	(31.558)	(31.558)	-	- Folha de Pagamento	2.269.885	2.325.687	2.254.977	(0,66)	59,27
<b>RECURSOS ADICIONAIS À QUOTA-PARTE ICMS</b>	<b>-</b>	<b>25.974</b>	<b>120.770</b>	<b>-</b>	- Horas Extras e Regime de Sobreaviso	4.000	33.396	30.450	661,26	0,80
RTE - Orçamento SES - SUS Paulista <sup>(2)</sup>	-	25.974	91.459	-	- Plantões - Área da Saúde	58.779	60.664	50.841	(13,51)	1,34
Emendas Parlamentares <sup>(4)</sup>	-	-	29.311	-	- Programa de Auxílio Alimentação	208.588	220.526	222.944	6,88	5,86
					- Programa de Auxílio Refeição	83.248	88.892	72.977	(12,34)	1,92
					- Programa de Auxílio Criança	20.169	20.220	21.067	4,45	0,55
					- Programa de Auxílio Saúde	96.271	105.717	71.555	(25,67)	1,88
<b>RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>201.760</b>	<b>243.806</b>	<b>267.078</b>	<b>32,37</b>	- Programa Desenvolvimento Carreiras	54.105	57.086	-	(100,00)	-
Aplicações Financeiras	163.240	201.933	211.756	29,72	- Insuficiência Financeira	846.663	813.636	850.370	0,44	22,35
Outras Receitas	38.520	41.857	55.302	43,57	GRUPO II - JUR.ENC.AMORT. E SENT.JUDICIAIS	13.904	13.904	13.201	(5,06)	0,35
Doações	-	17	21	-	<b>CATEGORIA B - DESP. COMPROMISSADAS</b>	<b>571.941</b>	<b>575.248</b>	<b>518.395</b>	<b>(9,36)</b>	<b>13,63</b>
					GRUPO III - DESPESAS UTILIDADE PÚBLICA	55.675	53.160	52.461	(5,77)	<b>1,38</b>
					GRUPO IV - RESTAURANTES E TRANSPORTES	103.723	104.012	107.167	3,32	2,82
					GRUPO V - DESPESAS CONTRATUAIS	253.542	261.109	226.450	(10,69)	5,95
					GRUPO VI - PROGRAMAS DE APOIO	159.001	156.966	132.317	(16,78)	3,48
					<b>CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS</b>	<b>38.829</b>	<b>105.128</b>	<b>160.702</b>	<b>313,87</b>	<b>4,22</b>
					GRUPO VII - MANUT.ATIVIDADES EXISTENTES	38.829	105.128	160.702	313,87	<b>4,22</b>
					<b>CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1</b>	<b>291.730</b>	<b>211.273</b>	<b>191.767</b>	<b>(34,27)</b>	<b>5,04</b>
					GRUPO VIII - PROJÉTOS ESPECIAIS	291.730	211.273	191.767	(34,27)	<b>5,04</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.195.613</b>	<b>4.087.526</b>	<b>4.192.372</b>	<b>(0,08)</b>	<b>S U B T O T A L</b>	<b>4.558.112</b>	<b>4.631.378</b>	<b>4.459.247</b>	<b>(2,17)</b>	<b>117,21</b>
					<b>CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 2</b>	<b>6.480</b>	<b>4.255</b>	<b>10.281</b>	<b>58,66</b>	<b>0,27</b>
					<b>GRUPO IX - DESP.CUST.C/RECEITAS PRÓPRIAS</b>	<b>6.480</b>	<b>4.255</b>	<b>10.281</b>	<b>58,66</b>	<b>0,27</b>
					Receita Própria - outras	6.480	2.714	9.828	51,66	-
					Receita - Doações	-	1.541	454	-	-
<b>RESERVA FINANCEIRA <sup>(2)</sup></b>	<b>706.911</b>				<b>CATEGORIA E - DESPESAS VINCULADAS 3</b>	<b>337.932</b>	<b>335.965</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>	<b>-</b>
Suporte Financeiro - Despesas do exercício	368.979				GRUPO X - CRÉDITOS A CONCEDER / VALORES NÃO EMPENHADOS EM EXERC. ANTERIORES	337.932	335.965	-	(100,00)	-
Suporte Financeiro - Despesas aprovadas (anos anteriores)	337.932									
<b>TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.902.524</b>	<b>4.087.526</b>	<b>4.192.372</b>	<b>(14,49)</b>	<b>TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.902.524</b>	<b>4.971.597</b>	<b>4.469.528</b>	<b>(8,83)</b>	<b>117,48</b>

RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2025	
RECEITA (-) DESPESA: JAN - DEZ .....	(C - G) = R\$ (277.156)

RESULTADO ACUMULADO	
TOTAL REALIZADO ATÉ 31/12/2025.....	= R\$ (277.156)

64 (1) Valor efetivamente arrecadado pela Universidade em 2025;  
65 (2) Valor previsto na Proposta Orçamentária Inicial, como indicativo da necessidade de aporte adicional de recursos provenientes das reservas da Universidade  
66 (3) Valor recebido da Secretaria de Saúde do Estado - SUS Paulista - Decretos nº 69.497, 69.919 e 70.286, de 23/04, 30/09 e 23/12/2025, respectivamente.  
67 (4) Considerando emendas impositivas e transferências voluntárias

## ANEXO I

### PROJETOS ESPECIAIS - INVESTIMENTOS AUTORIZADOS

Em R\$ 1,00

	INVESTIMENTOS REALIZADOS	R\$
1	Complementação do valor necessário à aquisição de vacinas quadrivalentes para imunização contra influenza no ano de 2025.	93.975
2	Antecipação parcial dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2025 para atender contratação do SENAC - EDUCORP	14.148
3	Antecipação total dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2025 - EDUCORP	1.721.152
4	Aquisição de itens diversos - demandas da DEdIC (mobiliários, brinquedos, etc)	300.000
5	Aquisição de 6.500 testes rápidos para detecção de COVID-19 para o CECOM e o LPC do HC	21.030
6	Recursos complementares para manutenção de infraestrutura da DEDIC	511.600
7	Complementação dos valores de receitas do Vale Refeição previstos para 2025 - EDUCORP	195.413
	<b>TOTAL:</b>	<b>2.857.318</b>

## ANEXO II

### CRÉDITOS A CONCEDER EQUIVALENTES AOS VALORES DOS SALDOS DE DOTAÇÕES NÃO EMPENHADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

	DISCRIMINAÇÃO	R\$
A	RECURSOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES E NÃO EXECUTADOS, A CREDITAR ÀS UNIDADES	176.475.250
B	PROGRAMAS CONTROLADOS PELA AEPLAN	164.227.212
	<b>TOTAL:</b>	<b>340.702.462</b>

**A) RECURSOS APROVADOS EM ANOS ANTERIORES E NÃO EXECUTADOS, A CREDITAR ÀS UNIDADES**

Em R\$ 1,00

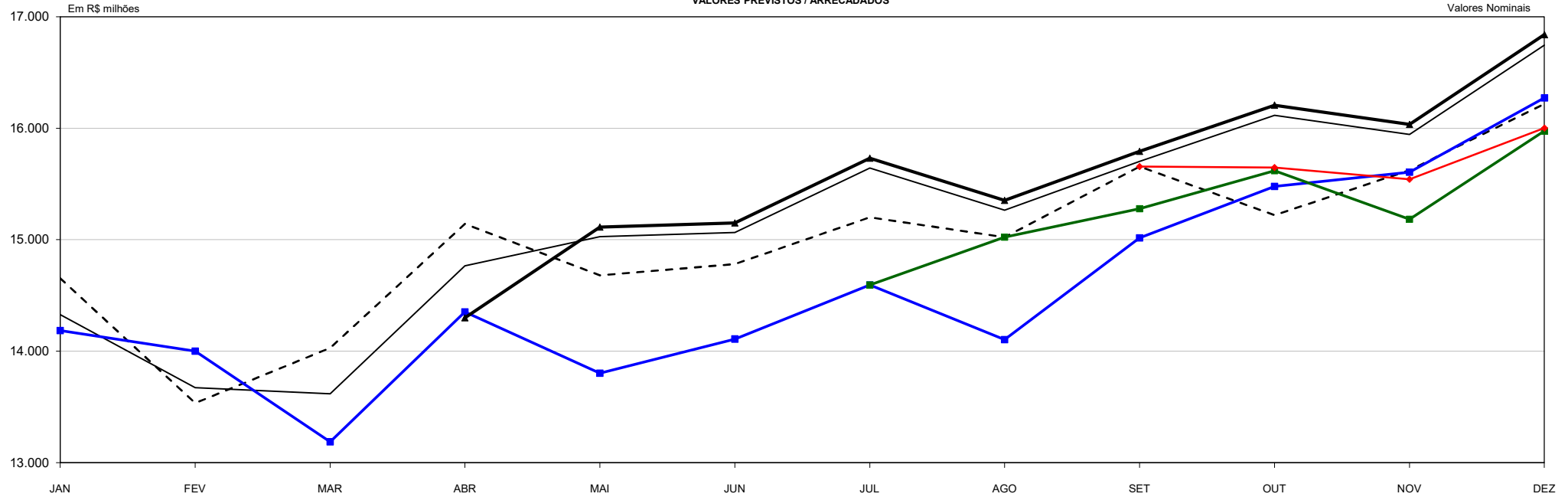
CO	UNIDADE	TOTAL
1	REITORIA	23.397.175,33
4244	GR	2.583.861,48
4245	PROEEC	1.321.916,25
4246	PRG	1.939.575,35
4247	PRPG	156.758,03
4248	PRDU	111.245,77
4249	DEA	673.798,45
4250	DGA	3.766.569,61
4251	DGRH	336.691,88
4252	DEDIC	1.023.902,83
4253	CGU	5.879.168,76
4254	COCEN	3.110.016,48
4255	DAC	1.490.267,72
4256	PRP	746.039,64
4257	DERI	2.990.696,47
4258	DEPI	2.496.785,22
4259	INOVA	2.143.994,99
2	DEAPE	964.881,94
3	FCM	3.748.899,84
4	FEM	2.323.893,83
5	FEA	2.840.895,00
6	FECFAU	2.869.376,66
7	FOP	4.910.350,10
8	IB	1.997.173,22
9	IFGW	2.452.115,17
10	IFCH	2.189.843,31
11	IMECC	2.360.455,88
12	IQ	1.283.193,27
13	COTUCA	1.085.387,32
15	HC	19.167.505,02
16	SBU	1.579.905,81
17	IA	1.807.713,26
18	FEQ	1.580.641,15
19	FE	1.230.466,47
20	DETIC	10.411.871,51
21	IEL	1.472.910,87
22	IG	2.259.252,14
23	FEF	1.377.168,10
24	CLEHC	370.256,92
25	CEMIB	106.681,02
26	IE	1.378.436,01
27	CAISM	12.772.189,17
28	FEAGRI	746.784,65
29	FEEC	3.015.080,88
30	SEC	495.545,44
31	CPQBA	546.048,04
32	HEMOC	7.556.735,23
34	IC	3.601.021,86
35	GASTRO	1.284.145,23
36	FCA	2.440.849,70
37	FT	1.588.648,73
38	FENF	438.149,97
39	FCF	1.534.916,08
42	EDITORIA	1.841.860,51
43	CECOM	757.857,44
44	PREF.	7.917.561,13
46	PREFLIM	1.375.872,74
47	CEMEQ	1.554.691,18
48	CIPOI	8.476,17
<b>TOTAL A:</b>		<b>R\$ 176.475.250</b>

## B) PROGRAMAS CONTROLADOS PELA AEPLAN

Em R\$ 1.00

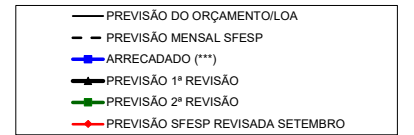
	PROGRAMAS CONTROLADOS PELA AEPLAN	R\$
1	PATC	5.375.382
2	Planes	11.282.509
3	Saldo dos editais de apoio à Graduação	1.676.769
4	Saldo dos editais de apoio aos Novos Programas	8.450.509
5	Saldo dos editais de apoio aos Programas de Extensão e Cultura	-
6	Saldo de Investimentos Aprovados em 2025	42.066.699
7	Serviço de Consultoria para o HC - Unicamp	159.485
8	Saldo do Programa Reforma da Moradia	1.523.277
9	Obras - DEPI	67.466.672
10	Saldo de Programas Encerrados	26.225.909
	<b>TOTAL B:</b>	<b>164.227.212</b>

**GRÁFICO 1**  
**ARRECADÇÃO DO ICMS - 2025**  
**VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS \*\***



\* Não inclui Programas Habitacionais  
 \*\* Incluso no valor arrecadado:

PAP		PEP	
Jan = R\$ 72.484 mi	Jan = R\$ 3.975 mi	Jan = R\$ 72.484 mi	Jan = R\$ 3.975 mi
Fev = R\$ 105.380 mi	Fev = R\$ 3.333 mi	Fev = R\$ 105.380 mi	Fev = R\$ 3.333 mi
Mar = R\$ 93.746 mi	Mar = R\$ 2.862 mi	Mar = R\$ 93.746 mi	Mar = R\$ 2.862 mi
Abr = R\$ 118.152 mi	Abr = R\$ 4.236 mi	Abr = R\$ 118.152 mi	Abr = R\$ 4.236 mi
Mai = R\$ 117.716 mi	Mai = R\$ 2.847 mi	Mai = R\$ 117.716 mi	Mai = R\$ 2.847 mi
Jun = R\$ 107.720 mi	Jun = R\$ 1.967 mi	Jun = R\$ 107.720 mi	Jun = R\$ 1.967 mi
Jul = R\$ 117.698 mi	Jul = R\$ 1.795 mi	Jul = R\$ 117.698 mi	Jul = R\$ 1.795 mi
Ago = R\$ 105.035 mi	Ago = R\$ 1.073 mi	Ago = R\$ 105.035 mi	Ago = R\$ 1.073 mi
Set = R\$ 105.395 mi	Set = R\$ 1.008 mi	Set = R\$ 105.395 mi	Set = R\$ 1.008 mi
Out = R\$ 154.691 mi	Out = R\$ 1.039 mi	Out = R\$ 154.691 mi	Out = R\$ 1.039 mi
Nov = R\$ 110.203 mi	Nov = R\$ 0.897 mi	Nov = R\$ 110.203 mi	Nov = R\$ 0.897 mi
Dez = R\$ 173.665 mi	Dez = R\$ 0.788 mi	Dez = R\$ 173.665 mi	Dez = R\$ 0.788 mi



\*\*\* Jan a Dez/2025 = Dados Definitivos

**TABELA 1**  
**ARRECADÇÃO DO ICMS - 2025 <sup>(1)</sup>**  
**VALORES PREVISTOS / ARRECADADOS**

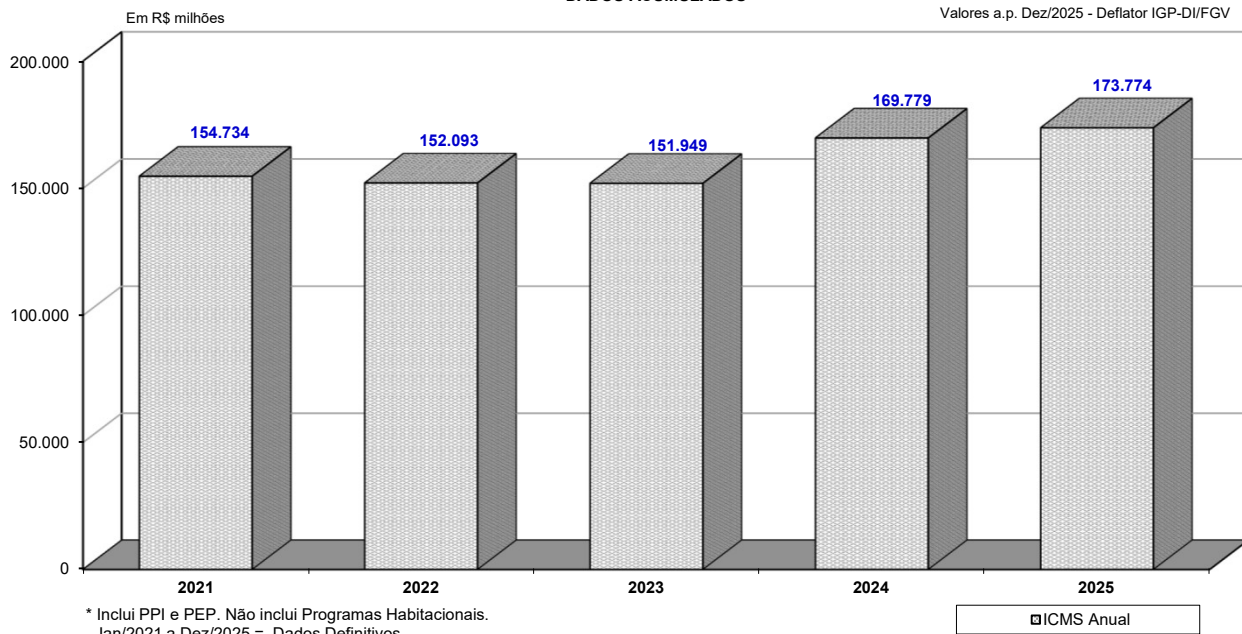
MÊS	PREVISÃO DE ARRECADÇÃO				ARRECADADO DADOS DEFINITIVOS <sup>(5)</sup>	QUOTA-PARTE UNICAMP				ARRECADADO	ANÁLISE COMPARATIVA									
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL <sup>(2)</sup>	2ª REVISÃO <sup>(3)</sup>	REVISADA SFESP SETEMBRO/25 <sup>(4)</sup>	SFESP MENSAL		PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA INICIAL	2ª REVISÃO ORÇAMENTÁRIA	REVISADA SFESP SETEMBRO/25	SFESP MENSAL		VARIÇÃO em R\$				VARIÇÃO %					
											A	B	C	D	E	F = A x 2,1958%	G = B x 2,1958%	H = C x 2,1958%	I = D x 2,1958%	J = E x 2,1958%
	Em R\$ 1.00																			
JAN	14.328.553.000	14.184.013.412	14.184.013.413	14.652.943.970	<b>14.184.013.412</b>	314.626.367	311.452.567	311.452.567	321.749.344	<b>311.452.567</b>	(3.173.800)	-	-	(10.296.777)	(1,01)	-	-	(3,20)		
FEV	13.672.633.000	13.999.891.269	13.999.891.269	13.533.965.570	<b>13.999.891.269</b>	300.223.675	307.409.612	307.409.612	297.178.816	<b>307.409.612</b>	7.185.937	-	-	10.230.796	2,39	-	-	3,44		
MAR	13.616.145.000	13.186.374.133	13.186.374.133	14.028.701.159	<b>13.186.374.133</b>	298.983.312	289.546.403	289.546.403	308.042.220	<b>289.546.403</b>	(9.436.909)	-	-	(18.495.817)	(3,16)	-	-	(6,00)		
ABR	14.765.135.000	14.351.868.700	14.351.868.700	15.141.900.366	<b>14.351.868.700</b>	324.212.834	315.138.333	315.138.333	332.485.848	<b>315.138.333</b>	(9.074.501)	-	-	(17.347.515)	(2,80)	-	-	(5,22)		
MAI	15.027.357.000	13.802.282.568	13.802.282.568	14.679.953.375	<b>13.802.282.568</b>	329.970.705	303.070.521	303.070.521	322.342.416	<b>303.070.521</b>	(26.900.184)	-	-	(19.271.895)	(8,15)	-	-	(5,98)		
JUN	15.064.569.000	14.108.050.122	14.108.050.122	14.780.211.295	<b>14.108.050.122</b>	330.787.806	309.784.565	309.784.565	324.543.880	<b>309.784.565</b>	(21.003.241)	-	-	(14.759.315)	(6,35)	-	-	(4,55)		
JUL	15.642.083.000	14.594.391.743	14.594.391.743	15.199.647.990	<b>14.594.391.743</b>	343.468.859	320.463.654	320.463.654	333.753.871	<b>320.463.654</b>	(23.005.205)	-	-	(13.290.217)	(6,70)	-	-	(3,98)		
AGO	15.264.765.000	15.021.626.416	14.102.963.530	15.021.626.416	<b>14.102.963.531</b>	335.183.710	329.844.873	309.672.873	329.844.873	<b>309.672.873</b>	(25.510.837)	(20.172.000)	-	(20.172.000)	(7,61)	(6,12)	-	(6,12)		
SET	15.702.627.000	15.278.083.121	15.655.673.825	15.655.673.825	<b>15.016.394.639</b>	344.798.284	335.476.149	343.767.286	343.767.286	<b>329.729.993</b>	(15.068.291)	(5.746.156)	(14.037.293)	(14.037.293)	(4,37)	(1,71)	(4,08)	(4,08)		
OUT	16.114.995.000	15.617.697.767	15.647.413.000	15.219.908.098	<b>15.478.338.332</b>	353.853.060	342.933.408	343.585.895	334.198.742	<b>339.873.353</b>	(13.979.707)	(3.060.055)	(3.712.542)	5.674.611	(3,95)	(0,89)	(1,08)	1,70		
NOV	15.943.767.000	15.183.482.891	15.541.153.000	15.622.146.677	<b>15.605.261.929</b>	350.093.236	333.398.917	341.252.638	343.031.097	<b>342.660.341</b>	(7.432.895)	9.261.424	1.407.703	(370.756)	(2,12)	2,78	0,41	(0,11)		
DEZ	16.743.378.096	15.975.278.892	16.001.186.808	16.217.126.563	<b>16.271.049.944</b>	367.651.097	350.785.175	351.354.060	356.095.665	<b>357.279.715</b>	(10.371.382)	6.494.540	5.925.655	1.184.050	(2,82)	1,85	1,69	0,33		
<b>TOTAL</b>	<b>181.886.007.096</b>	<b>175.303.041.035</b>	<b>175.175.262.111</b>	<b>179.753.805.304</b>	<b>174.700.880.322</b>	<b>3.993.852.945</b>	<b>3.849.304.177</b>	<b>3.846.498.407</b>	<b>3.947.034.058</b>	<b>3.836.081.930</b>	<b>(157.771.015)</b>	<b>(13.222.247)</b>	<b>(10.416.477)</b>	<b>(110.952.128)</b>	<b>(3,95)</b>	<b>(0,34)</b>	<b>(0,27)</b>	<b>(2,81)</b>		

**Dados Observados:**  
 Inflação IPCA/IBGE = 4,26% a.a.  
 PIB Nacional = 2,26%  
 Boletim FOCUS/BCB de 02/01/2026

**Notas:**

- <sup>(1)</sup> Não inclui Programas Habitacionais;
- <sup>(2)</sup> Previsão anual de R\$ 181.886 Bilhões com base na Lei Orçamentária Anual. Distribuição mensal elaborada pela AEPPLAN, com base na sazonalidade de 2024;
- <sup>(3)</sup> Previsão anual de R\$ 175.303 Bilhões, com base na reavaliação elaborada pela AEPPLAN para a 2ª Revisão Orçamentária de 2025, tendo em vista que as previsões mensais da SFESP não tem se concretizado;
- <sup>(4)</sup> Previsão anual de R\$ 175,175 Bilhões com base na previsão revisada pela Secretaria da Fazenda em setembro/2025. Distribuição mensal realizada pela AEPPLAN;
- <sup>(5)</sup> Coluna E - Valor Arrecadado: Dados Definitivos.

**GRÁFICO 2**  
**ARRECAÇÃO ICMS \* 2021 A 2025**  
**DADOS ACUMULADOS**



**TABELA 2**  
**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2021/2025**

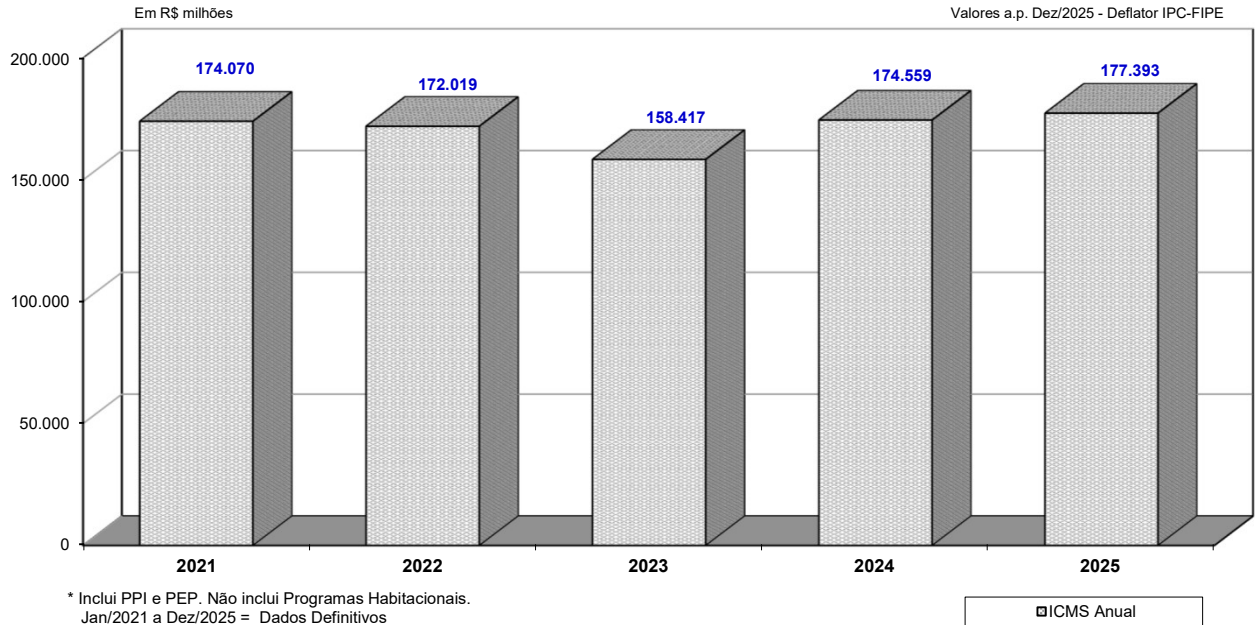
MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2025 - DEFLATOR: IGP-DI/FGV					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2025/2021	2025/2022	2025/2023	2025/2024
	2021	2022	2023	2024	2025	F = E / A	G = E / B	I = E / C	J = E / D
A	B	C	D	E					
JAN	12.921.958.901	13.109.656.868	11.779.365.315	13.620.229.920	13.999.746.945	8,34	6,79	18,85	2,79
FEV	12.201.633.232	10.944.141.783	10.977.005.301	13.066.285.180	13.681.204.710	12,13	25,01	24,64	4,71
MAR	12.955.325.262	13.521.385.708	11.483.264.529	13.066.564.528	12.950.960.879	(0,03)	(4,22)	12,78	(0,88)
ABR	11.651.977.506	12.615.208.059	12.129.362.211	14.411.458.521	14.053.487.680	20,61	11,40	15,86	(2,48)
MAI	11.658.933.684	12.598.622.302	11.876.075.107	14.257.891.258	13.631.192.800	16,92	8,20	14,78	(4,40)
JUN	12.064.377.516	12.593.554.031	13.015.413.651	13.973.823.195	14.188.564.290	17,61	12,67	9,01	1,54
JUL	12.791.834.108	12.993.270.389	12.616.052.408	14.641.717.547	14.687.963.020	14,82	13,04	16,42	0,32
AGO	12.986.572.442	13.123.793.191	13.193.736.818	14.353.279.772	14.165.053.931	9,07	7,93	7,36	(1,31)
SET	13.274.986.267	13.070.712.974	13.663.179.510	14.667.191.624	15.028.404.301	13,21	14,98	9,99	2,46
OUT	13.360.337.509	11.979.078.523	13.611.250.628	14.759.838.125	15.495.366.052	15,98	29,35	13,84	4,98
NOV	14.030.941.062	12.181.415.597	13.394.988.434	14.162.377.260	15.620.867.191	11,33	28,24	16,62	10,30
DEZ	14.834.663.814	13.361.954.982	14.209.529.255	14.798.189.038	16.271.049.944	9,68	21,77	14,51	9,95
<b>TOTAL</b>	<b>154.733.541.303</b>	<b>152.092.794.407</b>	<b>151.949.223.167</b>	<b>169.778.845.968</b>	<b>173.773.861.743</b>	<b>12,31</b>	<b>14,26</b>	<b>14,36</b>	<b>2,35</b>

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Dez/2025 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IGP-DI/FGV: Jan/2021 a Dez/2025 = Real  
2025 = -1,20% a.a

**GRÁFICO 3**  
**ARRECAÇÃO ICMS\* 2021 A 2025**  
**DADOS ACUMULADOS**



**TABELA 3**  
**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS-2021/2025**

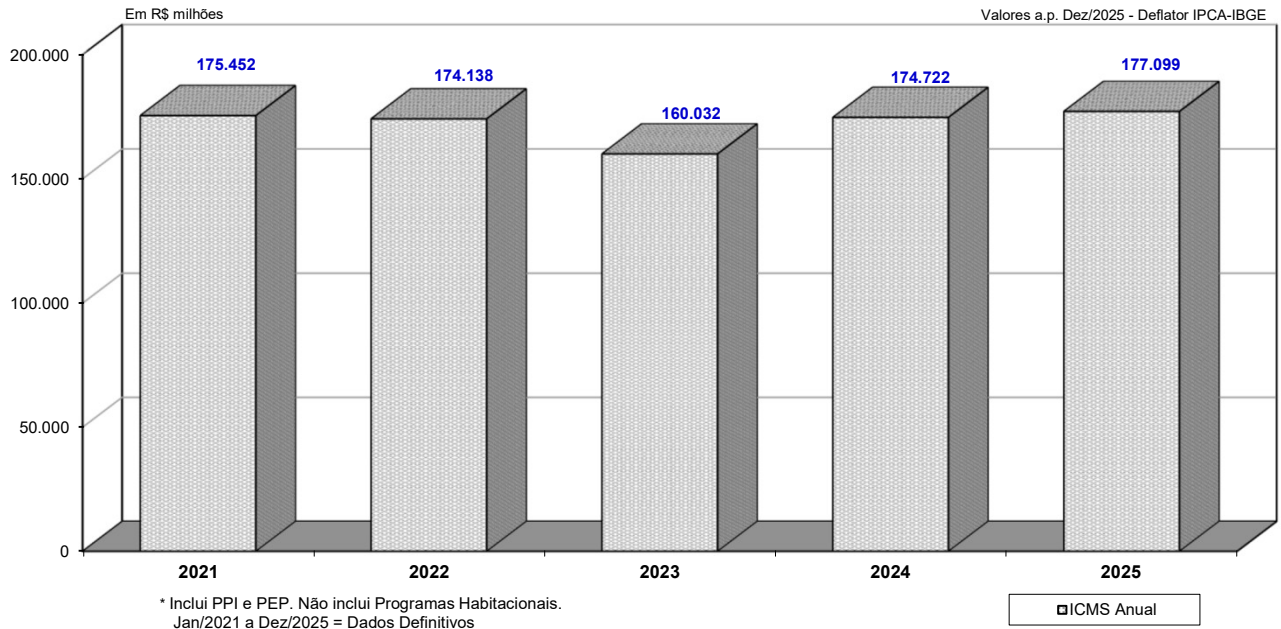
MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2025 - DEFLATOR: IPC-FIPE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	ARRECADADO	2025/2021	2025/2022	2025/2023	2025/2024
	2021	2022	2023	2024	2025	F = E / A	G = E / B	I = E / C	J = E / D
	A	B	C	D	E				
JAN	13.789.205.695	14.895.811.015	12.859.075.996	13.919.860.515	14.692.447.520	6,55	(1,37)	14,26	5,55
FEV	13.342.704.257	12.509.196.534	11.936.636.438	13.238.084.101	14.428.141.889	8,14	15,34	20,87	8,99
MAR	14.372.258.240	15.621.326.776	12.396.351.736	13.164.424.518	13.506.002.402	(6,03)	(13,54)	8,95	2,59
ABR	13.155.443.721	14.400.875.965	12.906.079.857	14.575.830.256	14.633.895.193	11,24	1,62	13,39	0,40
MAI	13.555.272.957	14.420.611.349	12.317.506.054	14.532.890.311	14.035.613.070	3,54	(2,67)	13,95	(3,42)
JUN	13.929.264.989	14.463.683.623	13.307.447.473	14.277.438.662	14.358.036.118	3,08	(0,73)	7,89	0,56
JUL	14.832.036.571	14.842.303.278	12.865.540.803	15.074.966.382	14.811.523.148	(0,14)	(0,21)	15,13	(1,75)
AGO	14.823.297.766	14.891.078.389	13.488.353.226	14.769.142.859	14.307.060.777	(3,48)	(3,92)	6,07	(3,13)
SET	14.900.785.085	14.632.355.048	13.990.563.204	15.220.202.580	15.135.331.352	1,57	3,44	8,18	(0,56)
OUT	15.085.678.015	13.267.448.660	13.966.571.028	15.428.783.621	15.558.924.753	3,14	17,27	11,40	0,84
NOV	15.638.397.453	13.404.262.608	13.754.243.399	14.805.707.934	15.655.198.767	0,11	16,79	13,82	5,74
DEZ	16.645.994.115	14.669.822.213	14.628.422.319	15.552.116.967	16.271.049.944	(2,25)	10,92	11,23	4,62
<b>TOTAL</b>	<b>174.070.338.864</b>	<b>172.018.775.458</b>	<b>158.416.791.533</b>	<b>174.559.448.706</b>	<b>177.393.224.933</b>	<b>1,91</b>	<b>3,12</b>	<b>11,98</b>	<b>1,62</b>

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Dez/2025 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPC - FIPE: Jan/2021 a Dez/2025 = Real  
2025 = 3,83% a.a

**GRÁFICO 4**  
**ARRECAÇÃO ICMS\* 2021 A 2025**  
**DADOS ACUMULADOS**



**TABELA 4**

**ANÁLISE COMPARATIVA DA ARRECAÇÃO DO ICMS - 2021/2025**

MÊS	VALORES A PREÇO DE DEZ/2025 - DEFLATOR: IPCA-IBGE					ANÁLISE COMPARATIVA %			
	ARRECADADO 2021	ARRECADADO 2022	ARRECADADO 2023	ARRECADADO 2024	ARRECADADO 2025	2025/2021	2025/2022	2025/2023	2025/2024
	A	B	C	D	E	F = E / A	G = E / B	I = E / C	J = E / D
JAN	13.987.010.255	15.004.562.537	13.128.224.370	14.003.175.284	14.765.249.939	5,56	(1,59)	12,47	5,44
FEV	13.449.565.976	12.586.801.848	12.136.929.231	13.268.449.753	14.385.137.485	6,96	14,29	18,52	8,42
MAR	14.455.787.133	15.665.649.258	12.564.308.806	13.207.794.752	13.473.780.973	(6,79)	(13,99)	7,24	2,01
ABR	13.249.049.026	14.521.761.104	13.057.540.247	14.616.566.126	14.601.890.233	10,21	0,55	11,83	(0,10)
MAI	13.594.857.922	14.534.425.335	12.458.329.147	14.519.831.106	14.006.313.438	3,03	(3,63)	12,43	(3,54)
JUN	14.008.851.726	14.521.362.372	13.466.323.512	14.271.726.364	14.282.323.395	1,95	(1,65)	6,06	0,07
JUL	14.925.646.381	15.027.521.432	12.985.331.775	15.020.896.952	14.736.358.142	(1,27)	(1,94)	13,48	(1,89)
AGO	15.001.145.134	15.149.535.826	13.555.537.579	14.745.608.556	14.255.830.995	(4,97)	(5,90)	5,17	(3,32)
SET	15.075.090.140	14.947.533.380	14.064.456.157	15.156.613.134	15.106.651.209	0,21	1,06	7,41	(0,33)
OUT	15.224.461.582	13.534.363.924	14.048.741.297	15.400.991.758	15.557.369.799	2,19	14,95	10,74	1,02
NOV	15.746.308.254	13.682.101.161	13.855.859.272	14.893.867.086	15.656.759.293	(0,57)	14,43	13,00	5,12
DEZ	16.734.234.685	14.961.987.512	14.710.118.616	15.616.705.719	16.271.049.944	(2,77)	8,75	10,61	4,19
<b>TOTAL</b>	<b>175.452.008.214</b>	<b>174.137.605.689</b>	<b>160.031.700.009</b>	<b>174.722.226.590</b>	<b>177.098.714.845</b>	<b>0,94</b>	<b>1,70</b>	<b>10,66</b>	<b>1,36</b>

Notas:

1) ICMS: Jan/2021 a Dez/2025 = Dados Definitivos  
Inclui PPI e PEP. Não inclui Programas Habitacionais

2) IPCA - IBGE: Jan/2021 a Dez/2025 = Real  
2025 = 4,26% a.a

GRÁFICO 5

ARRECAÇÃO ICMS 2020 a 2025  
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

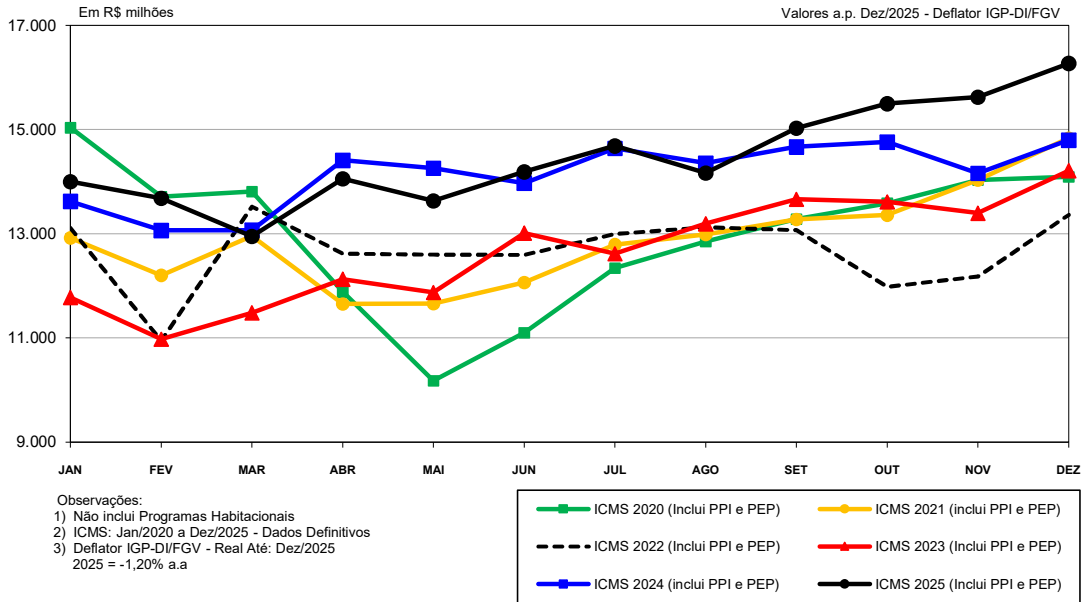


GRÁFICO 6

ARRECAÇÃO ICMS 2020 a 2025  
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS

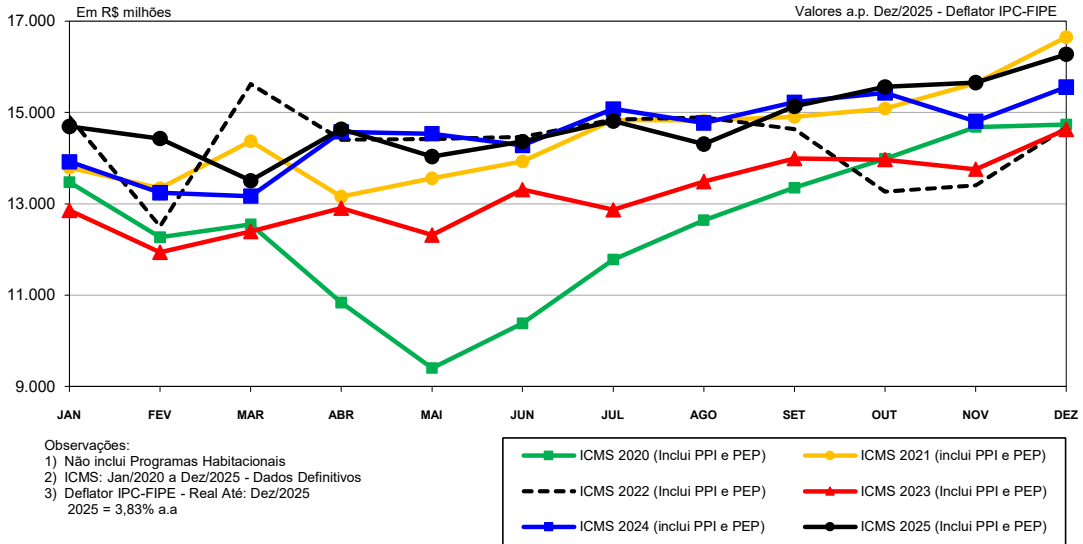
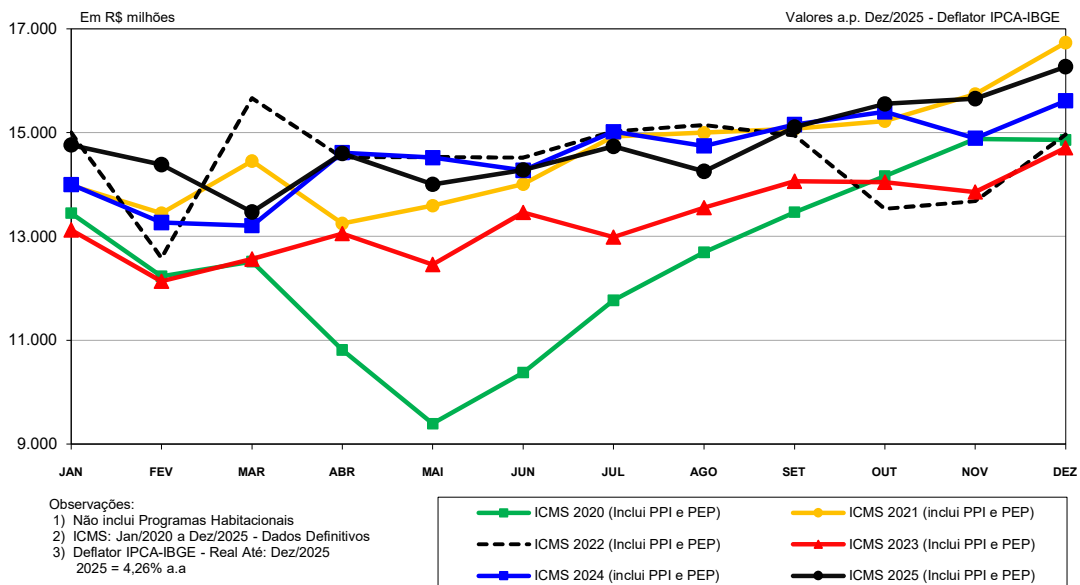


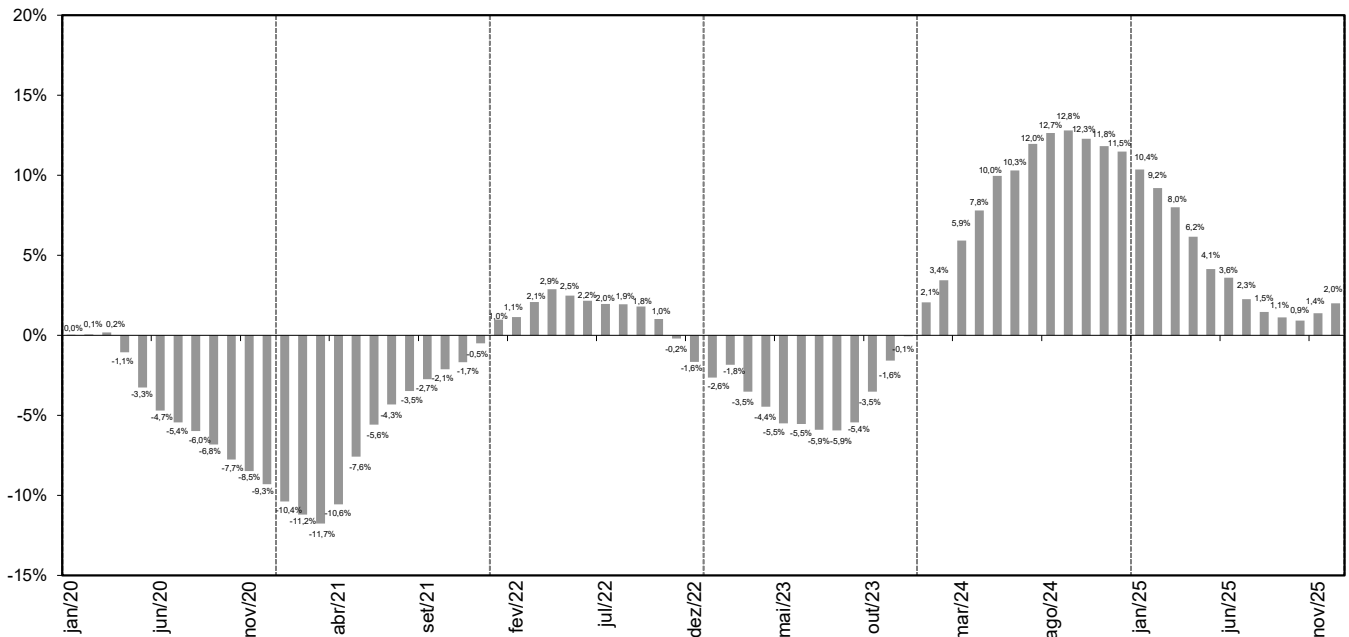
GRÁFICO 7

ARRECAÇÃO ICMS 2020 a 2025  
DADOS COMPARATIVOS MENSAIS



## GRÁFICO 8

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IGP-DI/FGV)



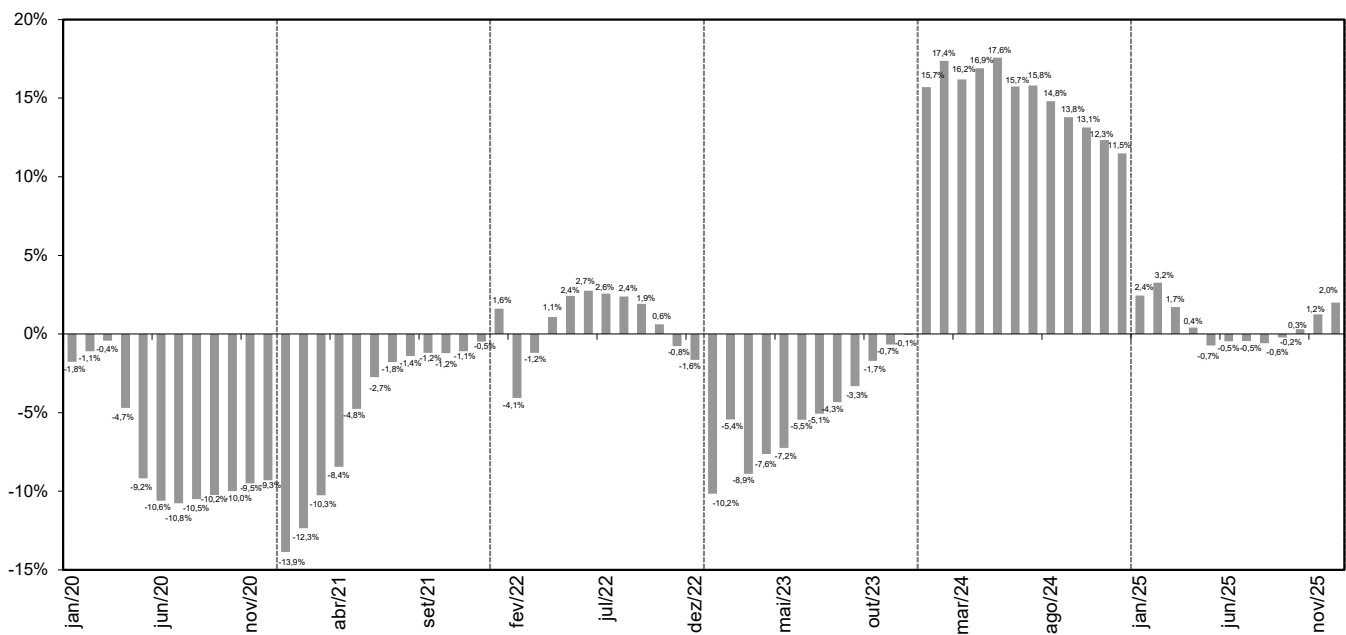
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2016 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul 2015 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 9

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IGP-DI/FGV)



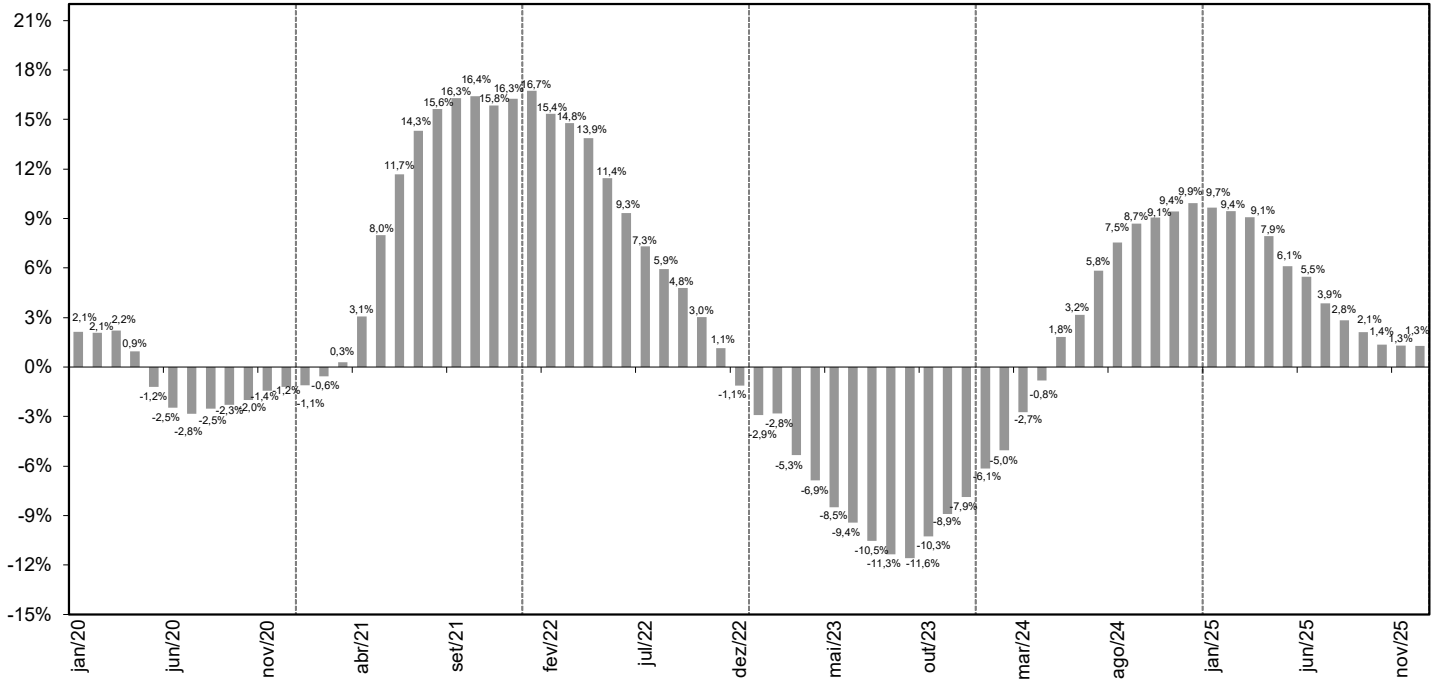
Notas:

- 1) Forma de cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2017 a Jun 2017 em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan 2016 a Jun 2016 em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 10

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPC-FIPE)



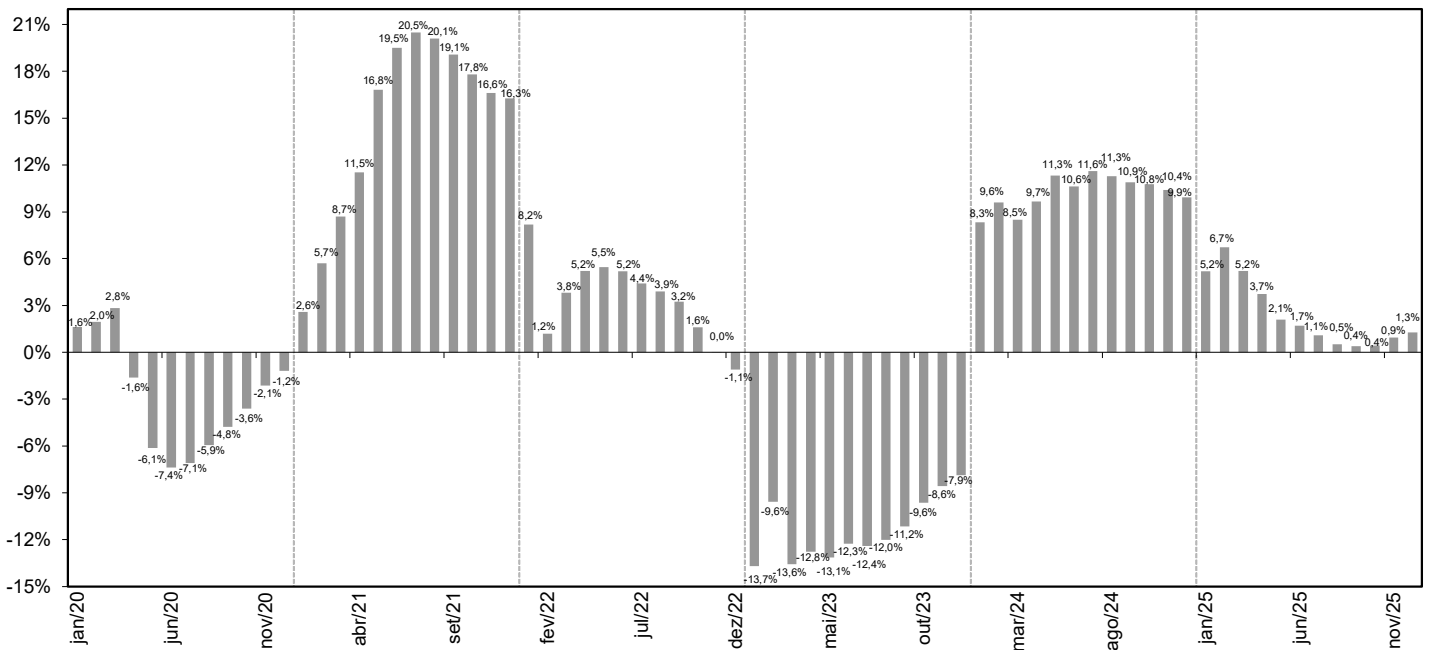
Notas:

- Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- Exclui Programas Habitacionais
- Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 11

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPC-FIPE)



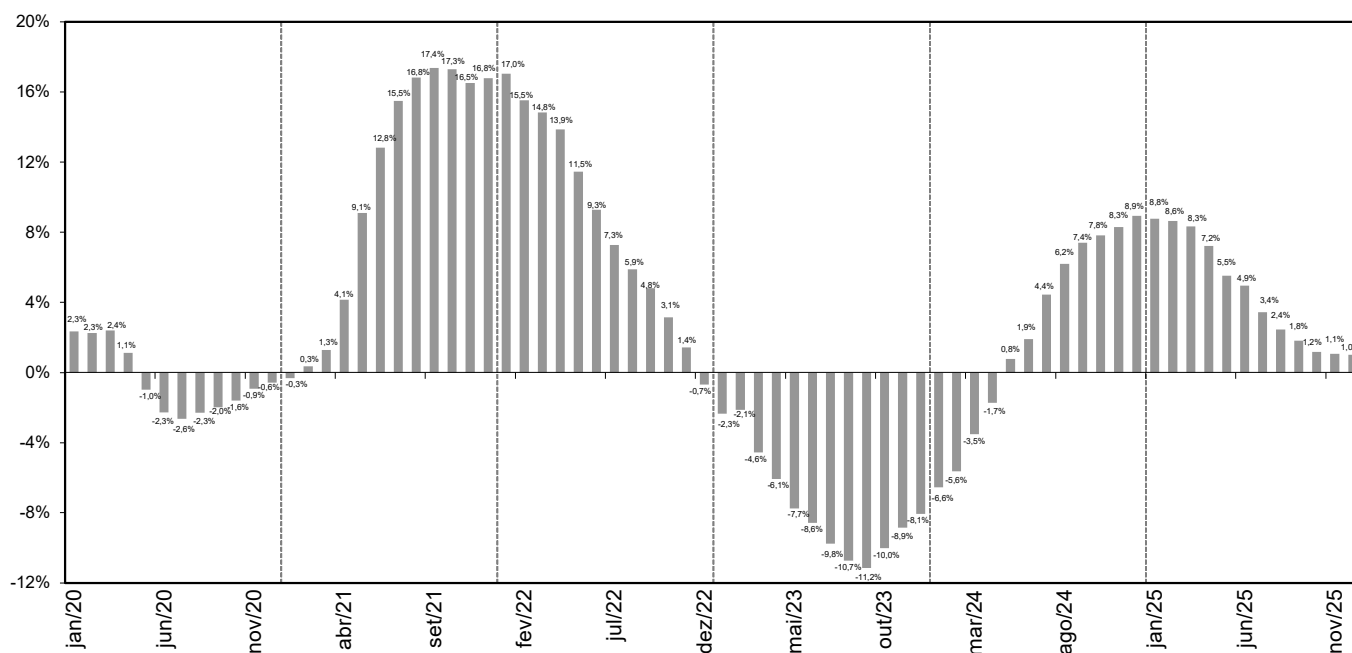
Notas:

- Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- Exclui Programas Habitacionais
- Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 12

Varição da Arrecadação de ICMS acumulada em 12 meses sobre os 12 meses anteriores (Deflator: IPCA/IBGE)



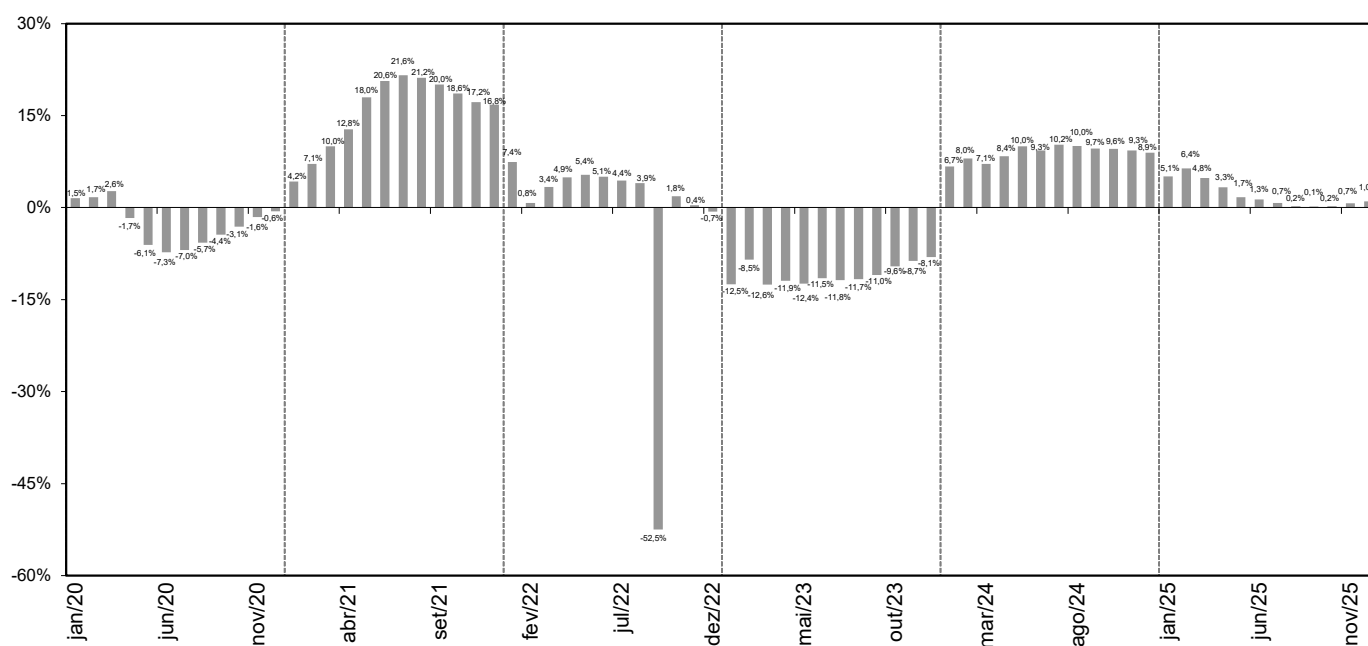
Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jun } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2016 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jul } 2015 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013

## GRÁFICO 13

Varição da Arrecadação de ICMS em cada ano sobre igual período do ano anterior (Deflator: IPCA/IBGE)



Notas:

- 1) Forma de Cálculo (Exemplo)  

$$\% \text{ Jan } 2017 = \frac{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2017 \text{ a Jun } 2017 \text{ em Valores Reais}}{\text{Soma Arrec ICMS de Jan } 2016 \text{ a Jun } 2016 \text{ em Valores Reais}}$$
- 2) Exclui Programas Habitacionais
- 3) Exclui PPI e o PEP a partir de Mar/2013



PROC. Nº 01-P-43886/2024 (d)

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

ASSUNTO : Terceira Revisão do Orçamento 2025 – Fechamento  
*am*

## **PARECER COP/CONSU-01/2026**

**A COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO** em sua 182ª Sessão Ordinária, realizada em 26.02.26, tomou ciência da Informação Aeplan nº 355/2026 e manifestou-se, por unanimidade, favoravelmente à Terceira Revisão do Orçamento 2025 da Unicamp, contemplando as alterações propostas pelos membros.

À CAD para providências.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",  
26 de fevereiro de 2026

**Prof. Dr. FERNANDO SARTI**  
Presidente

---

Documento assinado eletronicamente por FERNANDO SARTI, PRÓ-REITOR, em 27/02/2026, às 11:42 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**4D215F01 0B9E4939 927C9BDB 16F142A0**





# Secretaria Geral

Fls. nº

Proc. nº 01-P-43886/2024

Rubrica

PROCESSO Nº: 01-P-43886/2024  
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
ASSUNTO: Terceira Revisão do Orçamento de 2025 - Fechamento

PARECER CAD nº 1/2026

A CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO em sua 419ª Sessão, realizada em 10.03.26, tomou ciência da Informação Aeplan-355/26, discutiu o assunto e manifestou-se, com 19 votos favoráveis e 01 abstenção, favoravelmente ao Parecer COP-Consu-01/26 referente à Terceira Revisão do Orçamento de 2025 - Fechamento.

Ao Consu para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

12 de março de 2026

**ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI**

Secretária Geral

---

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL, em 12/03/2026, às 09:59 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**47DE1175 24524731 A7EB0A29 21D9C679**





# Secretaria Geral

---

PROCESSO: 01-P-43886/2024  
INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
ASSUNTO: Orçamento 2025 – 3ª Revisão – Fechamento

## DELIBERAÇÃO CONSU nº 11/2026

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 195ª Sessão Ordinária, realizada em 31.03.26, tomou ciência da Informação Aeplan-355/26 e dos Pareceres COP-Consu-01/26 e CAD-01/26, discutiu o assunto e aprovou, com 55 votos favoráveis e 06 abstenções, a Terceira Revisão do Orçamento de 2025 – Fechamento – Demonstrativo Receita/Despesa.

À PRDU, em seguida à Aeplan para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"  
10 de abril de 2026

**ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI**  
Secretária Geral

Documento assinado eletronicamente por ANGELA DE NORONHA BIGNAMI, SECRETÁRIO GERAL, em 10/04/2026, às 14:26 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**F8548436 0D974932 9C23EA0C 27806F85**

